



EFEITO DA APLICAÇÃO DE *METARHIZIUM ANISOPLIAE* PARA CIGARRINHA-DAS-RAÍZES (HEMIPTERA: CERCOPIDAE) SOBRE OVOS DE *DIATRAEA SACCHARALIS* (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE) EM CANA-DE-AÇÚCAR

(EFFECT OF *METARHIZIUM ANISOPLIAE* APPLICATION FOR *MAHANARVA FIMBRIOLATA* (HEMIPTERA: CERCOPIDAE) ON *DIATRAEA SACCHARALIS* (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE) EGGS IN SUGARCANE)

Isabela Aparecida Fonseca Ivan ⁽¹⁾; Anderson Iheiji Festuccia Kobayashi ⁽¹⁾; Ygor Miranda Fernandes de Lima ⁽¹⁾; Alexandre de Sene Pinto ⁽¹⁾; Amilton José da Silva ⁽²⁾; Eduardo Augusto Fonseca Ivan ⁽³⁾

A principal forma de controle da broca-da-cana, *Diatraea saccharalis*, é por meio de liberações dos parasitoides *Cotesia flavipes* e *Trichogramma galloi*. No controle da cigarrinha-das-raízes, *Mahanarva fimbriolata*, além do controle químico, o controle biológico com aplicações do fungo *Metarhizium anisopliae* é bastante comum, causando epizootias e, conseqüentemente, reduzindo a população da praga. Há relatos de que em áreas onde ocorrem aplicações de *M. anisopliae* para o controle da cigarrinha-das-raízes, há redução na população de *D. saccharalis*, pelo fato do entomopatógeno preservar alguns inimigos naturais, ou por algum efeito sobre larvas e posturas da broca-da-cana. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de uma aplicação aérea de *M. anisopliae* sobre posturas de *D. saccharalis* em cana-de-açúcar. O ensaio foi realizado em canavial comercial (CTC 15) da Usina da Pedra, em Serrana, SP, no dia 13/03/2015. O ensaio foi conduzido em parcelas subdivididas, onde em uma aplicação aérea de *M. anisopliae* visando o controle biológico da cigarrinha-das-raízes, foram realizados os seguintes tratamentos: (1) posturas de *D. saccharalis* expostas à aplicação de *M. anisopliae*, localizadas na face, (i) adaxial e, (ii) abaxial das folhas; (2) posturas de *D. saccharalis* não expostas à aplicação (testemunha), localizadas na face, (i) adaxial e, (ii) abaxial das folhas. Foram utilizadas 10 posturas (repetições) com número de ovos conhecidos (contados), para cada tratamento, em papel sulfite grampeado nas folhas das plantas de acordo com cada tratamento. No talhão do tratamento 1 houve aplicação de 0,5 Kg ha⁻¹ de *M. anisopliae*, com volume de calda de 20 L ha⁻¹. A testemunha foi colocada em talhão próximo dos tratamentos, porém não recebeu aplicação de *M. anisopliae*. No dia seguinte as posturas foram identificadas, individualizadas e levadas para laboratório em tubos de ensaio com algodão umedecido. Em 21/03/2015 foi realizada a contagem dos ovos que deram origem à lagartas, com isso obteve-se o número de ovos mortos pela ação do fungo. Houve diferença estatística entre os tratamentos. As posturas expostas à aplicação de *M. anisopliae* tiveram mortalidade média de ovos de 13,23% enquanto a testemunha teve mortalidade média de 2,97%. Não houve diferenças significativas quanto à

⁽¹⁾ Instituição Universitária Moura Lacerda, Campus, C.P. 63, 14076-510, Ribeirão Preto, SP. isabelaivan@outlook.com.

⁽²⁾ Pedra Agroindustrial, Rod. Abraão Assed km 42, 14150-000, Serrana, SP.

⁽³⁾ Biocontrol, Rua das Orquídeas, 29, 14176-416, Sertãozinho, SP.

localização das posturas nas folhas. Baseado nas condições em que o trabalho foi conduzido, pode-se concluir que em uma aplicação aérea de *M. anisopliae* para o controle da cigarrinha-das-raízes, ocorre mortalidade em ovos de *D. saccharalis*.

Palavras-chave: controle microbiano; fungo entomopatogênico; broca-da-cana.